

A Diretoria da **Associação Nacional dos Servidores Públicos Federais Agrários (CNASI-AN)** vem a público se posicionar sobre a greve dos caminhoneiros, que é um movimento considerado pela entidade como justo, pois tem uma pauta em prol da diminuição do preço dos combustíveis, dentre outras reivindicações, como a melhoria de suas condições de trabalho e de reprodução da vida.

A importância do movimento que parou o país de Norte a Sul é do tamanho da importância deste setor essencial para o transporte e fornecimento de produtos diversos em todos os rincões do Brasil. Evidentemente que um país tão grande como o Brasil não pode ter no sistema rodoviário sua base de transporte. Isso ocorre por equívoco de gestão ou direcionamento mal-intencionado dos sucessivos governos desde o início do século XX para beneficiar empresas montadoras de veículos e produtores / distribuidores internacionais de combustíveis. Esta opção pelo sistema rodoviário também tem por objetivo criar um permanente mercado de reconstrução e recuperação de estradas – formado pelas empresas construtoras, que têm uma prática de irregularidades e corrupção de gestores públicos.

A pequena e ineficiente malha ferroviária do país foi em sua maioria privatizada no final do século XX, também para formar um novo cartel de transporte, mas ao que se percebe tanto não conseguiu este objetivo, nem cumpriu a missão oficial, que era ser opção à malha rodoviária.

Também o Brasil deveria ter uma malha fluvial / naval muito expressiva, já que possui diversos rios com boa capacidade de navegação e um litoral extenso e altamente navegável. No entanto, apenas na Região Norte essa malha tem alguma importância e no litoral a navegação é importante somente para exportações.

Para além da acusação da participação de empresas de transporte na greve dos caminhoneiros, o movimento traz uma série de reivindicações justas e que também são compartilhadas por trabalhadores de outras categorias e população em geral. O preço alto dos combustíveis é a pauta que congrega a maior parte da população, que tem apoiado o movimento.

No entanto, mesmo considerando o movimento justo, a Diretoria da Cnasi-Associação Nacional, em virtude dos impactos causados pela greve dos caminhoneiros encaminhou ofício para as diretoria do Incra e SEAD (órgãos cujos servidores são representadas nacionalmente pela entidade) solicitando que seja adotado ponto facultativo para servidores e terceirizados, a partir do dia 28/05/2018 até a normalização do abastecimento de combustíveis e transporte público no âmbito nacional.

A decisão da Cnasi-AN foi tomada por conta das dificuldades de locomoção que os trabalhadores tem tido nos últimos dias e a suspeita que o problema vai continuar. Isso, porque em várias capitais e cidades do país foram decretando estado de emergência por falta de abastecimento de gêneros alimentícios, combustíveis para o transporte público, impactando inclusive na impossibilidade de funcionamento das unidades de ensino redes públicas de educação, a exemplo do Rio de Janeiro e Brasília.

Mesmo com a greve dos caminhoneiros e as dificuldades naturais dos reflexos do movimento, a CNASI-AN orienta os trabalhadores do INCRA e SEAD a se manterem mobilizados, na

medida possível, no âmbito da campanha de fortalecimento dos órgãos e reestruturação de carreiras, com atividades nos locais de trabalho, onde for possível, inclusive incorporando as discussões sobre a conjuntura e a busca de apoio político em prol das pautas.

Brasília-DF, 27 de maio de 2018.

Diretoria Nacional da CNASI-AN

Acesse abaixo ofícios enviados aos órgãos

[INCRA](#)

[SEAD](#)